

Estudo da avifauna associada à área úmida situada no Parque Mascarenhas de Moraes, zona urbana de Porto Alegre (RS)

Janete de Fátima Martins Scherer
Angelo Luís Scherer
Maria Virgínia Petry*
Édison Cardoso Teixeira

Laboratório de Ornitologia e Animais Marinhos – UNISINOS
Av. Unisinos, 950 Caixa Postal 275 CEP 93022-000 São Leopoldo, RS

*Autor para correspondência
vpetry@unisinos.br

Submetido em 23/03/2005
Aceito para publicação em 27/06/2005

Resumo

O presente estudo apresenta a avifauna encontrada no Parque Mascarenhas de Moraes, situado na zona norte de Porto Alegre (29° 59'S; 51° 11'W), bem como as espécies nidificantes nesta área. Foram registradas 38 espécies de aves em 25 horas de observação. Destas, 31,58 % reproduzem-se no local, destacando-se a família Ardeidae, que representou 41,67% das espécies nidificantes.

Unitermos: áreas úmidas, reprodução, Ardeidae

Abstract

Study of the avifauna associated with wetlands situated in the “Mascarenhas de Moraes” Park, urban zone of Porto Alegre – RS, Brazil. In the present study, the avifauna of the “Mascarenhas de Moraes” Park, situated in the northern part of Porto Alegre (29° 59' S; 51° 11' W), was registered, including observations of the species breeding in the area. Thirty-eight species were identified over a period of 25 hours, 31.58% of which presented evidence of breeding. 41.67% of the breeding species consisted of Ardeidae.

Key words: wetlands, reproduction, Ardeidae

Em meio ao avanço acelerado da urbanização, gerando a degradação do meio natural, faz-se necessários estudos que busquem investigar o papel dos grandes parques em meio a áreas fortemente urbanizadas. Parques inseridos no centro de grandes cidades são muitas vezes, verdadeiras ilhas de verde que servem de abrigo, área de alimentação e reprodução de diversos grupos animais, bem como local de pouso para aves migratórias (Efe et al.,

2001a; 2001b). Neste contexto, o grupo das aves merece destaque por sua diversidade taxonômica, característica bioindicadora e grande capacidade de deslocar-se para escolha de seu hábitat, sendo que a avaliação da comunidade destes é uma importante ferramenta para verificar o grau de conservação e qualidade destes hábitats (Argel-de-Oliveira, 1995). Estudos que buscam averiguar a diversidade deste grupo em áreas urbanas, principalmente

em praças e parques, há muito ganham espaço no meio científico (Argel-de-Oliveira, 1995; Matarazzo-Neuberger, 1995), tendo em vista que o progresso urbano pode ser considerado um dos grandes problemas atuais para a conservação da diversidade (Lim e Sodhi, 2004).

Áreas úmidas formam um importante ecossistema, pois abrigam uma diversidade ímpar de espécies da fauna e flora e um número alto de processos ecológicos que as regulam (Maltchik et al., 2003). A avifauna merece destaque pela adaptação de muitas espécies a esse tipo de ambiente, pois o utilizam como local de repouso, alimentação e reprodução.

Para o Rio Grande do Sul, foram registradas 624 espécies de aves, destas, 466 nidificam no estado (Bencke, 2001). São descritas 123 espécies de aves de hábitos aquáticos (Vélez, 1997; Belton, 2000). A família Ardeidae, a qual abrange os socós, os savacus, as garças e a mariafaceira, é uma das maiores e mais representativa família de aves com características adaptadas as áreas úmidas. Os indivíduos pertencentes a essa família nidificam freqüentemente em bandos mistos, formando densos ninhais, os quais abrigam diversas espécies de aves de diferentes famílias (Smith, 1995). Estes ninhais são construídos em arbustos situados em zonas úmidas como banhados e manguezais (Sick, 1997; Belton, 2000).

A área de estudo, Parque Mascarenhas de Moraes (PMM – 29°59' S; 51°11' W), situa-se na zona norte do município de Porto Alegre-RS. O local onde se encontra o PMM, até o ano de 1973 servia de aterro sanitário e somente em 1982 tornou-se oficialmente um Parque. Atualmente o PMM possui uma área total de 182.300 m². Inserido neste encontra-se uma área úmida, caracterizada pela presença de um ninhal que se tornou uma importante área de preservação ambiental, devido à quantidade de aves que habita e nidifica no local. Segundo estudos anteriores, são registradas 85 espécies de aves para o PMM (Efe et al., 2001a). O ninhal avaliado está situado em uma ilha encontrada no centro da região do banhado e apresenta uma vegetação composta predominantemente por maricás (*Mimosa bimucronata*), eucaliptos secos (*Eucalyptus* sp.), juncos (*Juncus* sp.) e uma grande diversidade de macrófitas aquáticas.

O presente estudo teve por objetivo levantar a avifauna encontrada no PMM, bem como verificar as es-

pécies nidificantes nesta área. Com isso, visou-se fornecer dados sobre a composição da avifauna no Parque Mascarenhas de Moraes, além de destacar a importância desta área, que mesmo situada em meio a um grande centro urbano, merece especial atenção. Enfatiza-se ainda que este trabalho é inédito, já que estudos anteriores se basearam em levantamentos das aves ocorrentes no PMM, sem descrição de aspectos de nidificação (Efe et al., 2001a).

As observações no PMM foram realizadas no período compreendido entre janeiro e março de 2004, totalizando 25 horas de observações. Os censos eram feitos em pontos de observação pré-determinados, por um período de 10 minutos (Bibby et al., 1992). Ao todo, identificaram-se seis pontos de observação, destes, sorteavam-se três para a realização dos censos em cada saída a campo. Para a avaliação das espécies nidificantes, foi realizado um mapeamento de ninhos encontrados no local. Em cada ninho realizava-se uma contagem do número de adultos, jovens e de ninhegos.

Ao todo foram registradas 38 espécies de aves no PMM, o que corresponde a 44,70 % das aves encontradas por Efe et al. (2001a) no mesmo Parque (Tabela 1). Cabe ressaltar que para o tempo empregado neste estudo, o número de espécies levantadas é um importante resultado que vem a corroborar afirmações anteriores da importância da área para a conservação de espécies de aves em áreas urbanas (Voss e Sander, 1984; Argel-de-Oliveira, 1995).

Merece destaque o registro de *Chauna torquata*, espécie que não configurava em listas anteriores para o local, apesar de ser registrada com relativa freqüência em áreas circundantes (Fontana et al., 1994). Por se tratar de um jovem, acredita-se que o indivíduo observado tenha se perdido do bando durante o movimento de deslocamento que estes indivíduos realizam em busca de áreas para descanso e alimentação.

Das espécies registradas, verificou-se evidência de nidificação para 31,58 % destas (Tabela 1). Destaca-se a família Ardeidae, representando 41,67 % das espécies nidificantes, totalizando 542 indivíduos avistados e 446 ninhos mapeados. Trabalhos anteriores já destacavam esta família em seu potencial em nidificar em grandes ninhais mistos de Ciconiiformes, destacando a importância da fisionomia do hábitat e sua composição física

TABELA 1 – Aves registradas para o Parque Mascarenhas de Moraes de janeiro a março de 2004, Porto Alegre – RS (Bencke, 2001).

ORDEM	FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Casmerodius albus</i> *	Garça-branca-grande	
		<i>Egretta thula</i> *	Garça-branca-pequena	
		<i>Bubulcus ibis</i> *	Garça-vaqueira	
		<i>Butorides striatus</i> *	Socozinho	
		<i>Nycticorax nycticorax</i> *	Savacu	
Anseriformes	Threskiornithidae	<i>Plegadis chihi</i> *	Maçarico-preto	
	Anatidae	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-pé-vermelho	
		<i>Dendrocygna viduata</i> *	Marreca-piadeira	
Gruiformes	Anhimidae	<i>Chauna torquata</i>	Tachã	
Charadriiformes	Rallidae	<i>Gallinula chloropus</i> *	Galinholha	
	Jacanidae	<i>Jacana jacana</i> *	Jaçanã	
Columbiformes	Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i> *	Quero-quero	
		Columbidae	<i>Columbina talpacoti</i>	Pomba-roxa
			<i>Columbina picui</i>	Rolinha-picuí
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto	
		<i>Guira guira</i>	Anu-branco	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Hylocharis chrysura</i>	Beija-flor-dourado	
Piciformes	Picidae	<i>Colaptes melanochloros</i>	Pica-pau-verde-barrado	
		<i>Colaptes campestris</i>	Pica-pau-do-campo	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Furnarius rufus</i> *	João-de-barro	
		<i>Certhiaxis cinnamomea</i>	Curutié	
		<i>Anumbius annumbi</i>	Cochicho	
	Tyrannidae	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	Príncipe	
		<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi	
		<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri	
		<i>Tyrannus savana</i>	Tesourinha	
	Hirundinidae	<i>Progne tapera</i>	Andorinha-do-campo	
		<i>Notiochelidon cyanoleuca</i> *	Andorinha-pequena-de-casa	
	Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i>	Corruíra	
	Muscicapidae	<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	
		<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-poca	
	Emberizidae	<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra	
		<i>Sicalis luteola</i>	Tipio	
		<i>Paroaria coronata</i>	Cardeal	
<i>Coereba flaveola</i>		Cambacica		
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>		Pia-cobra		
Icteridae	<i>Molothrus bonariensis</i>	Vira-bosta		
Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	Pardal		

* Espécies com evidência de nidificação.

espacial (Farinha e Leitão, 1996; Petry e Hoffmann, 2002). No chão do ninhal, próximo aos ninhos, registrou-se dois filhotes mortos de *Bulbucus ibis* e três filhotes de *Egretta thula*. Isto se deve ao fato de que muitos jovens, em treinos de vôo, caem no chão, vindo a morrer por falta de alimento ou mesmo fraturas (Petry e Hoffmann, 2002).

Com base neste trabalho, destacamos a importância de estudos que visem avaliar as áreas úmidas situadas em zonas fortemente urbanizadas, percebendo estas como uma oportunidade de trabalho em prol da preservação e conservação de espécies animais e vegetais. O PMM, mesmo apresentando grande influência humana, proporciona às aves um dos poucos abrigos para dormitório, alimentação e nidificação, em meio à malha urbana. Sendo assim este Parque merece uma especial atenção dentro do contexto de preservação.

Os estudos nesta área continuam, a fim de verificar e avaliar a diversidade e a sazonalidade da avifauna em áreas urbanas.

Agradecimentos

A Mercindo e Lourdes Martins, pelo apoio durante a execução dos trabalhos.

Referências

- Argel-de-Oliveira, M. M. 1995. Aves e vegetação em um bairro residencial da cidade de São Paulo (São Paulo, Brasil). **Revista Brasileira de Zoologia**, **12** (1): 110-116.
- Belton, W. 2000. **Aves do Rio Grande do Sul: Distribuição e biologia**. Unisinos, São Leopoldo, Brasil, 584 pp.
- Bencke, G. A. 2001. **Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul**. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 104 pp.
- Bibby, C. J.; Burges, N. D.; Hill, D. A. 1992. **Bird census techniques**. London, UK, 256 pp.
- Efe, M. A.; Mohr, L. V.; Bugoni, L. 2001a. **Guia ilustrado das aves dos parques de Porto Alegre**. PROAVES, SMAM, COPESUL, CEMAVE, Porto Alegre, Brasil, 144 pp.
- Efe, M. A.; Mohr, L. V.; Bugoni, L.; Scherer, A.; Scherer, S. B. 2001b. Inventário e distribuição da avifauna do Parque Saint'Hilaire, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. **Tangara**, **1** (1): 12-25.
- Farinha, J. C.; Leitão, D. 1996. The size of heron colonies in Portugal in relation to foraging habitat. **Colonial Waterbirds**, **19**: 108-114.
- Fontana, C. S.; Cademartori, C. V.; Ramos, R. A.; Drehmer, C. J.; Tavares, A. E. 1994. Abundância relativa de *Chauna torquata* (Oken, 1816) (Aves, Anhimidae) em terras úmidas do Rio Grande do Sul, Brasil. **Biociências**, **2** (2): 125-133.
- Lim, H. C.; Sodhi, N. S. 2004. Responses of avian guilds to urbanisation in a tropical city. **Landscape and Urban Planning**, **66**: 199-215.
- Maltchik, L.; Bertoluci, V. D. M.; Erba, D. A. 2003. Inventário das áreas úmidas do município de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. **Pesquisas Botânicas**, **53**: 79-88.
- Matarazzo-Neuberger, W. M. 1995. Comunidades de aves de cinco parques e praças da Grande São Paulo, Estado de São Paulo. **Ararajuba**, **3**: 13-19.
- Petry, M. V.; Hoffmann, G. R. 2002. Ocupação e construção de ninhos em um ninhal misto de garças e maçaricos (Ciconiiformes) no Rio Grande do Sul. **Biociências**, **10** (2): 55-63.
- Sick, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, Brasil, 862 pp.
- Smith, J. P. 1995. Foraging flights and habitat use of nesting wading birds (Ciconiiformes) at lake Okeechobee, Florida. **Colonial Waterbirds**, **18**: 139-158.
- Vélez, E. 1997. **Estrutura das comunidades de aves aquáticas no complexo de áreas úmidas de Tapes e Arambaré, Planície Costeira do Rio Grande do Sul**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, 129 pp.
- Voss, W. A.; Sander, M. 1984. **Aves do parque Farroupilha em Porto Alegre, RS**. Fundação Zoobotânica e Unisinos, São Leopoldo, Brasil, 44 pp.